

PROBLEMAS DO BEBÉ E DA CRIANÇA

# CRIPTORQUIDIA

(AUSÊNCIA DE TESTÍCULO NA BOLSA ESCROTAL)



Manuel Salgado, Pediatra

"A criptorquidia é a anomalia congénita mais frequente do tracto urinário. A maioria das criptorquidias são testículos não descidos, mas nalguns casos trata-se de ausência do testículo (por atrofia ou agenesia)"



AS DICAS DA PEDIATRA...

# COMO SABER A DIFERENÇA?

Por definição, a criptorquidia sugere a ausência de testículo na bolsa, ou seja, um testículo que está ausente da bolsa e que não desce espontaneamente ao escroto até aos 4 meses de idade

Esta situação deve ser distinguida dos chamados "testículos retrácteis", ou seja, testículos que estão descidos mas que podem assumir uma posição supraescrotal por ativação do reflexo cremasteriano

Os testículos retrácteis são uma variante do normal e que não justifica qualquer preocupação nem referenciação

A diferenciação do testículo retráctil, em bebés e crianças pequenas, pode ser feita pelo examinador que consegue puxar o testículo à bolsa onde ele permaneça pelo menos um minuto, ou pedindo à mãe durante o banho quente avaliar a presença dos testículos na bolsa, fotografando e mostrando ao médico assistente. Na criança mais velha, podemos pedir que faça a posição de cócoras/agachamento e verificar que o testículo desce à bolsa, permanecendo lá durante 1 minuto

---

## QUANDO E PARA ONDE REFERENCIAR?

- A bolsa vazia detectada logo ao nascimento, se bilateral, deve ser referenciada desde logo à consulta de Endocrinologia Pediátrica
- A bolsa vazia unilateral deve ser referenciada à consulta de Cirurgia Pediátrica entre os 6 e os 12 meses de vida

